



A INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO DO GENE HER-2 NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Quezia Valerio Brito^{1*}; Yasmin Fontenele Nunes²; Larissa de Oliveira Sanguino³; Victória Lopes Cunha e Silva⁴; Victória Barroso Ladeira⁵; Marcos Vinícius de Lima Jaime Filho⁶; Gisele de Lima Furtado⁷; Hiochelton Najibe dos Santos Ibiapina⁸

^{1*}Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, queziavbrito@hotmail.com

² Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, yasmin-fontenele@hotmail.com

³ Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, sanguinolarissa@gmail.com

⁴ Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, vilopes_toty21@hotmail.com

⁵ Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, victoriaabarroso@gmail.com

⁶ Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, mvljfilho@gmail.com

⁷ Universidade Nilton Lins, Manaus/AM, giseleefurtado98@gmail.com

⁸ Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, naajibe@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma doença de etiologia desconhecida cujos fatores de risco mais importantes são alterações genéticas e polimorfismo do oncogene HER-2 (conhecido como ErbB2), que pode desempenhar um papel crítico na carcinogênese e no prognóstico. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico através das bases de dados PubMed e Scielo para o período de 2016 a 2021, incluindo artigos publicados nos idiomas português e inglês na forma de texto completo grátis. Nesta busca, foram encontrados 284 artigos, sendo incluídas 67 publicações que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Alguns artigos apontaram resultados contraditórios no que diz respeito ao desenvolvimento do câncer de mama em associação a polimorfismos em HER-2. Estudos realizados na Ásia e na África apontaram essa alteração genética como um fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia, contudo outro estudo realizado na América do Sul obteve resultados negativos quanto a essa correlação. Os trabalhos analisados descrevem que o polimorfismo do ErbB2 é um marcador de pior prognóstico, assim como a sua superexpressão e amplificação estão relacionados a um fenótipo mais agressivo de células tumorais, baixa sobrevida geral e resistência aos métodos terapêuticos. **Conclusão:** Por apresentar resultados inconclusivos ou contraditórios relacionados ao desenvolvimento do câncer, possivelmente devido a fatores como miscigenação ou dispersão genética por fatores geográficos, faz-se necessário o aprofundamento da pesquisa acerca desse tópico, a fim de proporcionar mais utilidade clínico-terapêutica e prognóstica.

Palavras-chave: Polimorfismo Genético; Genes HER-2; Câncer de Mama.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM OSTEOSSARCOMA

Ana Rúbia Teixeira Mendonça^{1*}, Deborah Josylane Silva dos Santos², Denilson da Silva Veras³, Geana Teixeira Mendonça⁴.

^{1*}Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, anateixeirajm@gmail.com

²Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, deborahdossantos.12@gmail.com

³Mestre em ciência da saúde- UFAM; Especialista em Fisioterapia em terapia intensiva neonatal – COFFITO; Graduação em Fisioterapia- UNIP, Manaus-AM, denilson.silva@fametro.edu.br

⁴Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Parintins-AM, geanamendonca@gmail.com.

Introdução: O osteossarcoma é um tumor maligno primário do osso acometendo principalmente ossos longos em regiões de metáfise, e é considerado a neoplasia que mais acomete a primeira década infanto-juvenil, tendo em vista que essa patologia é a segunda causa de mortalidade infantil no mundo. Para tanto o objetivo desse artigo é relatar a atuação da fisioterapia oncológica nos cuidados paliativos de crianças com osteossarcoma. **Metodologia:** O método utilizado foi uma abordagem de revisão de literaturas de caráter qualitativo não experimental, onde as bases de dados foram os sites: Scielo, Pubmed, INCA, revistas científicas e livros publicados nos anos de 2004 a 2020. A pesquisa foi realizada no período de maio de 2020 a julho 2021. **Resultados e Discussão:** Ao considerar os artigos foi elaborado uma tabela contendo as análises dos mesmo em ordem cronológica. Das literaturas revisadas foi possível constatar que os cuidados paliativos realizados pelo fisioterapeuta se mostraram positivo na recuperação e preservação da integridade da qualidade de vida e funcional dos pacientes oncológicos. **Conclusão:** O trabalho do fisioterapeuta como parte integrante de uma equipe multiprofissional pode tomar grandes proporções, pois requer conhecimentos específicos na área, precisa saber o momento certo de intervir, orientar e escolher a melhor terapêutica para cada paciente. Saber lidar com a família, orientar com suas experiências, pois a desinformação e o desconhecimento acabam se tornando um agravante para sua utilização, devido alguns profissionais não se encontrarem aptos e preparados para atender a esses pacientes.

Palavras-chaves: Fisioterapia; osteossarcoma; cuidados paliativos; criança, tratamento.



Ciências da Saúde

Scientia Amazonia, v. 10, n.4, CS1-CS14, 2021
Revista on-line <http://www.scientia-amazonia.org>
ISSN:2238.1910



Resumos do 6º Congresso Pan-Amazônico de Oncologia – Manaus, 11-12, novembro de 2021

NEOPLASIAS MAIS INCIDENTES EM RONDÔNIA E A NECESSIDADE DE UMA EDUCAÇÃO PREVENTIVA

Joelma de Fátima Oliveira Pacheco^{1*}, Elieth Afonso de Mesquita²

¹ *Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho-RO,
joelmapacheco3098@gmail.com

² Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho-RO, eliethbio@unir.br

Introdução: O câncer é considerado um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde mundial, principalmente em países subdesenvolvidos como o Brasil. A implantação de programas de detecção precoce do câncer diminui os índices de mortalidade associados a essa patologia. Por isso este trabalho pretendeu realizar um rastreamento de notificações dos casos no Brasil, especificamente em Rondônia, sistematizar os dados, com a ressignificação do tema dentro do tripé educacional no ensino da Biologia, de forma a sensibilizar a comunidade estudantil aos métodos de autoexame e a busca de diagnósticos precoces. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte retrospectivo documental a partir de notificações compulsórias disponibilizadas no site Instituto Nacional do Câncer, no período de 2016 a 2020, para índices de casos, e no período de 2010 a 2019, para índices de mortalidade. **Resultados e Discussão:** Os dados demonstraram que o câncer de mama e o câncer de próstata são os mais incidentes no Brasil (com exceção do câncer de pele), porém em homens o câncer das vias respiratórias (brônquios e pulmão) possui um índice de letalidade maior, enquanto em mulheres prevalece o câncer de mama. O estudo sistemático permitiu verificar a falta de Comportamento Preventivo de Saúde a fim de evitar o impacto da doença ou detectá-la em fase inicial. **Conclusão:** É necessária a implementação de programas preventivos multidisciplinares. O assunto, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, pode ser introduzido como tema transversal de forma interdisciplinar no ensino básico, permitindo aos adolescentes o aprendizado de conteúdos que estimulem o autocuidado.

Palavras-chave: Neoplasias em Rondônia; prevenção; diagnóstico precoce



AS PERSPECTIVAS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Bianca Costa Dias¹; Giovana Coletto Segger^{2*}; Ingrid Ayumi Yamaguchi Kasai³; Izabela Borges Silva⁴; Júlia Casanova Vinhagas⁵; Roberta Martins Anhezini de Sousa⁶; Nome Yasmim Victoria Loureiro Alvares de Oliveira Sosa Diaz⁷

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília-SP, Brasil, biancacostadias8@gmail.com

^{2*}Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Barreiras-BA, Brasil, giovanasegger@gmail.com

³ Universidade Brasil (UB), Fernandópolis-SP, Brasil, ingridkasai0@gmail.com

⁴Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), Gama-DF, Brasil, izaabelabs0102@gmail.com

⁵Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí-SC, Brasil, juliavinhaga@hotmail.com

⁶Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), Gama-DF, Brasil, robertamartinsa7@gmail.com

⁷Universidade Nilton Lins, Manaus-AM, Brasil, vctoriaya@gmail.com

Introdução: O câncer consiste na proliferação descontrolada de células anormais sendo a segunda principal causa de morte em crianças. Assim, quando o tratamento curativo não é mais possível, os cuidados paliativos são as próximas medidas para conforto e dignidade do paciente. **Metodologia:** Constitui-se de uma revisão sistemática da literatura das bases de dados Lilacs e Scielo dos anos 2017-2021. **Resultados e Discussão:** O cuidado paliativo atende todas as dimensões do ser cuidado e de sua família, priorizando uma equipe multidisciplinar que adote uma postura reflexiva em relação às práticas de cuidado, de modo que as instituições hospitalares visem à dignidade e totalidade do paciente. O profissional que trabalha em oncologia pediátrica lida com o conceito de doença em progressão. Assim, os profissionais buscam compartilhar diferentes saberes a fim de construir as bases desse cuidado singular, no qual o intercâmbio de experiências os auxilia a traçar a sua função diante dessa perspectiva. A equipe busca inserir a família na construção do projeto terapêutico singular para nortear esse momento, valorizando-a como protagonista no cuidado à criança. **Conclusão:** A equipe multiprofissional é imprescindível em promover ações que garantam uma sobrevida digna, por meio de atividades lúdicas que promovam a saúde física e mental da puericultura, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida de pacientes oncológicos pediátricos.

Palavras-chave: oncologia; equipe de assistência ao paciente; cuidados paliativos; pediatria



ATUALIDADE DO PERFIL MOLECULAR PREDIZENDO PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

Hitesh Babani^{1*}; Naiana Da Rocha Oliveira²; Steffany Prótasio Moura de Oliveira³;
Lucas César Mustafá Gomes⁴; Alexia Lopes Santoro⁵; Ketlin Batista de Moraes
Mendes⁶; Caroline Souza dos Anjos⁷; Monique Freire Santana⁸.

^{1*}Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, harshbros99@hotmail.com

²Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, naianamacro@gmail.com

³Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, steffany.protasio@gmail.com

⁴Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, lucasmustafag@gmail.com

⁵Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, alexiasantoro@hotmail.com

⁶Hospital Universitário Getúlio Vargas, Manaus-AM, kbdmm.mdt21@uea.edu.br

⁷Sensumed, Manaus-AM, carolinesanjos@gmail.com

⁸Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, FAMETRO,
Manaus - AM, monique.freire20@gmail.com

Introdução: Conforme dados estatísticos, revelou-se que o câncer colorretal (CCR) está em 2º lugar como o tumor de maior incidência no Brasil. Sabe-se que os biomarcadores moleculares desempenham uma função importante na detecção e manejo dos pacientes com CCR. Esta revisão tem como objetivo, constatar a relevância da correlação entre a expressão de biomarcadores e o prognóstico de pacientes com CCR. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura a partir de um levantamento no Pubmed, selecionando artigos publicados de 2015 a 2021, totalizando 24 artigos. Destes, 6 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** Os marcadores como a proteína Bcl-2 e o antígeno linfocitário humano (HLA) de classe I estão associados a um prognóstico favorável, no entanto, a sensibilidade depende do estágio em que a neoplasia se encontra. Ademais, os receptores II e III do fator de crescimento epidérmico humano (HER-2 e HER-3) regulam a proliferação e a apoptose das células cancerígenas. Diante disso, a superexpressão destes biomarcadores revela mau prognóstico e resistência ao tratamento com cetuximabe. Salienta-se ainda a utilização do fator nuclear kappaB (NF-kB) como marcador chave para constatar pior prognóstico em pacientes com tumores sólidos. Em contraponto, a proteína S100A4 representa um prognóstico negativo. **Conclusão:** Compreende-se que são necessárias as integrações de vários biomarcadores na aplicação clínico-patológica com foco em otimizar o tratamento e melhor prognosticar esses pacientes.

Palavras-chave: câncer colorretal; marcadores moleculares; imuno-histoquímica; prognóstico



CUIDADOS PALIATIVOS NA PEDIATRIA UMA REALIDADE?

Lilian Araujo dos Santos^{1*}; Marjorie Binda Leide²; Ana Paula Guimarães Silva³; Beatriz Oliveira Cardoso⁴; Paola Nadir Costa Lobão Viga⁵; Jamile Gabriele Azevedo Pontes⁶; Ana Paula Roberto⁷; Iuri Schreiner⁸

^{1*}Fametro, Manaus- AM, liliansantoscs@gmail.com

²Fametro, Manaus -AM, marjorieleite.med@gmail.com

³Fametro, Manaus –AM, anapaulaagsilva021@gmail.com

⁴Fametro, Manaus -AM, beatrizcco@outlook.com

⁵Fametro, Manaus -AM, pnadir1@hotmail.com

⁶Fametro, Manaus -AM, jamily-ap@outlook.com

⁷Fametro, Manaus -AM, anapaula_rw@yahoo.com.br

⁸Fametro, Manaus -AM, iurimatias@hotmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Cuidados Paliativos (CP) têm o objetivo de lidar com doenças ameaçadoras à vida e proporcionar conforto aos pacientes e suas famílias, prevenindo e aliviando sintomas, sejam físicos, psicossociais ou espirituais. Em 1990, a OMS publicou a 1ª definição de CP, sendo que apenas em 1998 houve inclusão da pediatria. Contudo, ainda. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática através de pesquisa de artigos científicos publicados na base de dados do PubMed nos últimos 10 anos. **Resultados e Discussão:** CPP iniciado no momento do diagnóstico de condições crônicas e progressivas, como o câncer, doenças neurodegenerativas, malformações, entre outras. Sua importância consiste na formação de uma rede de apoio interdisciplinar, no intuito de fornecer qualidade de vida aos pacientes e familiares. De acordo com a Academia Nacional de CP, 3% dos serviços de CP do Brasil localizam-se na região Norte, representadas por 5 instituições destinadas a todas as faixa-etárias. **Conclusão:** Diante disso, a importância do CP para pacientes pediátricos se mostra fundamental para o alívio dos sintomas e minimização do sofrimento das crianças e das famílias. Há escassez de serviços na região norte o que pode apresentar um impacto negativo na assistência da terminalidade desses pacientes. Por isso é de extrema importância valorizar esse cuidado e fortalecer o acesso da população pediátrica ao CP.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Pediatria; Obstáculos



EFICÁCIA E UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE RASTREIO PARA O CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Karlo André Valdivia Ballón^{1}; Adriana de Lima Moreira²*

^{1}Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – RR, karloandrevb@gmail.com;*

²Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – RR, Adriana_Moreira003@hotmail.com;

Introdução: É comum associar o rastreamento do câncer de mama e próstata a procedimentos como auto-exame periódico das mamas, toque retal e PSA. Entretanto, as recomendações de rastreio sofreram alterações, sendo importante revisá-las quanto ao melhor procedimento e a idade ideal para iniciar o rastreio. Este artigo trará os riscos e benefícios dos principais métodos de rastreio do câncer de mama e de próstata e as recomendações atuais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura sobre o tema nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico com publicações de 2006 a 2020. **Resultados e Discussão:** Comumente o rastreio é estimulado, entretanto prejuízos podem ocorrer de sua prática. O principal dano é o excesso de diagnósticos de condições sem morbimortalidade a longo prazo, levando a tratamentos com métodos invasivos desnecessários. No câncer de mama, os danos do autoexame são comprovadamente superiores aos benefícios, não havendo mais recomendação. A mamografia bienal entre os 50 e 69 anos é o método indicado segundo as últimas diretrizes brasileiras. No rastreamento populacional para o câncer de próstata, através do PSA e do exame digital retal, os benefícios tampouco superam os riscos, havendo contraindicação de rastreio ativo pelas principais autoridades brasileiras de saúde. **Conclusão:** As orientações variam de acordo com a sociedade, sendo necessário individualizar a abordagem de cada paciente. Devem-se considerar as recomendações vigentes, mas também os fatores de risco presentes em cada paciente e seus valores pessoais.

Palavras-chave: Rastreamento; Câncer prostático; Câncer mamário.



A CONTRIBUIÇÃO DA TELEMEDICINA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ester Peixoto Marques^{1}; Thays Almeida de Oliveira²; Helly Borges³; Iuri Schreiner⁴*

^{1*}FAMETRO, Manaus-AM, esterpeixotom@gmail.com

²FAMETRO, Manaus-AM, tha.ys@hotmail.com

³FAMETRO, Manaus-AM, borgeshelly31@gmail.com

⁴FAMETRO, Manaus-AM, iurimatias@hotmail.com

Introdução: A pandemia de covid-19 já afeta 210 países e de acordo com dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) até o início do mês de setembro de 2021 ocorreram 218.430.610 casos e 4.543.194 mortes, o que ocasionou uma escassez de insumos com alta taxa de ocupação hospitalar. A pandemia gerou importantes limitações ao acesso dos cuidados paliativos, trazendo uma discussão sobre o papel da telemedicina. **Objetivo:** Analisar os benefícios da utilização da telemedicina nos cuidados paliativos no cenário da pandemia de COVID-19. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, tipo revisão sistemática, de artigos publicados em 2020 e 2021 na base de dados: PubMed, com as palavras-chave “cuidados paliativos”, “COVID 19”, “telemedicina”. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 132 artigos, destes 23 selecionados para leitura na íntegra e apenas 10 atendiam aos critérios de exclusão e inclusão. Apesar de divergências quanto à eficácia e segurança do uso da telemedicina, os estudos relataram uma experiência gratificante como ritos de oração e demonstrações de afeto, que permitiram uma melhora no enfrentamento do processo de morte e uma compreensão da família sobre a real condição do paciente. **Conclusão:** A implementação da telemedicina pode ser uma esperança para a melhoria no manejo clínico dos pacientes com COVID-19, pois com base nos estudos foi possível notar os benefícios em demonstrar apoio aos pacientes/familiares, diminuindo a dor da solidão e trazendo conforto em um momento de incertezas, também diminuindo exposição e transmissão viral.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Telemedicina; COVID-19



IMPACTO NA SEXUALIDADE DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA SUBMETIDOS A PROSTATECTOMIA RADICAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Joel Correa da Silva Junior^{1*}; Camila Rodrigues Cordoville²; Bárbara Beatriz Brito de Azevedo³; Evilly Queiroz Auzier⁴; Liese Souza Matos Ataíde⁵; Mayra Santos dos Santos⁶; Thaianny Silva Alvarez⁷; Breno Xavier Lima⁸

^{1*} Centro Universitário do Norte - Uninorte, Manaus-AM, joeljuniorifpa@gmail.com

² Manaus-AM, camilacordoville@gmail.com

³ Manaus-AM, babiiibrito@gmail.com

⁴ Manaus-AM, evilly_crf@gmail.com

⁵ Manaus-AM, liesesmataide@gmail.com

⁶ Manaus-AM, mayraa.agapee@gmail.com

⁷ Manaus-AM, thaiannyalvarez94@gmail.com

⁸ Faculdade Estácio, Manaus-AM, brenoxlima3@gmail.com

Introdução: O Câncer de Próstata (CP) tem seu aparecimento quando as células passaram a se dividir e multiplicar de forma desordenada, transformando-se em um tumor que pode se desenvolver e disseminar para outros órgãos do corpo pelo processo de metástase. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura que pretende descrever e resumir, a partir de pesquisa em artigos e verificação em bibliografias, "Como se dá a vivência da sexualidade de homens submetido à prostatectomia radical?", usando as bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed no período entre 2010 a 2020. **Resultados e Discussão:** Após a aplicação dos critérios a amostra final resultou em 6 artigos originais, sendo eles 1 artigo na LILACS, 1 na SCIELO e 4 na PUBMED. Os estudos revelam que idade, etnia e hereditariedade são os principais fatores de risco para desenvolvimento do CP. Sexualidade é conjunto de características humanas que acabam por se traduzir em diferentes formas de expressar a energia vital, ou a libido. Os prostatectomizados vivenciam a sexualidade de maneira bastante distinta um do outro, pois ela está envolta em fatores sociais e culturais. **Conclusão:** Apesar da escassez literária, observou-se que o homem ainda está imerso em tabus e desinformação a respeito da sua própria sexualidade pois ainda vivenciamos uma sociedade onde a masculinidade está diretamente relacionada a genitalidade.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Sexualidade; Prostatectomia



CUIDADOS PALIATIVOS E O APOIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A FAMÍLIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS. REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Suelem Barroncas dos Santos^{1*} Felipe Rodolfo Pereira da Silva² Julia Monica Marcelino Benevides³

^{1*} Centro Universitário do Norte, Manaus-AM, suelebarroncas@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, feliperodolfo.15@hotmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, benevides.julia@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos são um conjunto de práticas assistenciais realizadas por uma equipe multidisciplinar com o objetivo de melhorar a condição de vida de pacientes com doenças irreversíveis, promovendo dignidade e minimizando o sofrimento. Diversos estudos na literatura relatam o papel da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos e frente aos anseios da família. Estudos que reúnam dados disponíveis faz-se necessário.

Metodologia: Foi feita busca sistemática nas bases de dados Google Scholar, MedLine e Pubmed usando os descritores propostos, descrevendo os cuidados paliativos e o apoio da equipe de enfermagem a família de pacientes oncológicos: revisão sistemática de literatura. Critérios de inclusão, estudos publicados entre 2017 a 2021 e exclusão, textos de revisão de literatura. Foram encontrados em torno de 30 artigos; selecionados 8 estudos que tinham enfoque bem direcionados ao objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Três estudos demonstraram o quanto é doloroso receber a notícia de que um membro familiar tem uma doença limitadora da vida e terminal. Sobre as práticas de enfermagem, em cinco estudos, os autores afirmam que, embora sejam relatadas que não havia domínio sobre as emoções nem conhecimento especializado sobre o tema, a enfermagem é quem está na linha de frente desses pacientes e são considerados essenciais dentro do contexto dos cuidados paliativos. Enfermagem oferece acolhimento, zelo, atenção e carinho ao paciente e família. **Conclusão:** Observou-se a dificuldade para os familiares lidarem com o diagnóstico de câncer terminal a relevância da capacitação da equipe de enfermagem e importância para familiares.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Enfermagem Oncológica; Relações Familiares



DESCRIÇÃO ÉTICO-JURÍDICA DO FIM DE VIDA

Luiz Fabrício Moura Marques^{1*}; Vanessa Mendes Moreira²; Amanda Ferreira de Oliveira³; Eduarda de Oliveira Vitória⁴; Jamilly Lima de Queirós⁵; Caroline Souza dos Anjos⁶

^{1*} Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, cdc_fabricio@hotmail.com

² Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, vanessamoreiram1996@gmail.com

³ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, amandafo@yahoo.com

⁴ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, eduarda_eov@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, millylima_20@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, carolinesanjos@gmail.com

Introdução: A busca por dignidade no processo de morte tem sido discutida na comunidade acadêmica envolvendo aspectos multidisciplinares como a bioética, a medicina, o direito e a espiritualidade, uma vez que, o desenvolvimento médico-tecnológico vem proporcionando o prolongamento indiscriminado da vida. O Objetivo é descrever os aspectos ético-jurídicos do fim de vida. **Metodologia:** Foi realizada revisão sistemática, através de pesquisa na base de dados PubMed, no período de 2001 a 2021, e 63 artigos foram distribuídos entre os autores para análise dos títulos e resumos relevantes. Os trabalhos relacionados à eutanásia foram descartados pela mesma não ser permitida pela legislação brasileira e do total, 10 foram incluídos. **Resultados e Discussão:** Desde 2001 apenas 6 artigos foram publicados correlacionando bioética e distanásia. Em 2012, estudo brasileiro revelou que o termo “Testamento Vital” (Resolução CFM 1.995/2012) é pouco conhecido pelos pacientes oncológicos e seus acompanhantes, apesar do interesse dos mesmos no assunto. Além disso, a obstinação pela cura mantém a distanásia e alguns fatores contribuem para tal como o medo de sanções jurídicas, sentimento de culpa do profissional de saúde e os conflitos de interesse, como demonstrado no estudo “*Financial Conflicts of Interest Among Oncologist Authors of Reports of Clinical Drug Trials*” de 2018. **Conclusão:** No cenário ético-jurídico atual do final de vida, a busca por ortotanásia, recomendada pela Resolução CFM 1.805/2006, e as discussões médico-jurídicas corroboram para o amadurecimento da legislação brasileira priorizando o cuidar e assegurando os direitos dos pacientes no processo de morte.

Palavras-chave: bioética; fim de vida; jurídico; morte; sofrimento



RECURSO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO PARA MENINOS E MENINAS SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (RIL)

Marília Muniz Cavalcante de Oliveira^{1*}, Elizabeth Teixeira², Kátia Luz Torres Silva³

^{1*}Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON/AM), Manaus – Amazonas, mariliamuniz@gmail.com

²Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus – Amazonas, efelipe@hotmail.com

³Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON/AM), Manaus – Amazonas, katialuztorres@hotmail.com

Introdução: A ciência mostra com evidências a relação do câncer de colo do útero com o Papilomavírus Humano (HPV) e das pesquisas emergiu a vacina para meninos e meninas virgens. Então, por que não estamos conseguindo atingir a meta de vacinação de 80 % da população alvo? Afim de estudar esse por que, foram realizadas duas Revisões Integrativas da Literatura: uma para identificar tecnologias sobre HPV e outra para identificar evidências. **Metodologia:** As duas RILs aconteceram em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Descritores: “DECS” e “MESH” (termos); Operadores: “OR e AND”; bases: Portal de Periódicos Capes (Medline, Cinahl, Web Of Science), Bireme (Lilacs) e NCBI (PubMed); Critérios de Buscas: 10 anos; gratuito; texto completo; idiomas: inglês, espanhol e português; Excluídos: editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, repetidos, não corresponderam a temática. **Resultados e Discussão:** 1ª RIL– Estudos: qualitativos, analíticos, descritivos, metodológicos, de amostragens probabilística estratificada e prospectivos. Tecnologias: cartilhas, quadrinhos, radionovelas, fotonovelas, mídias eletrônicas, programas educacionais, projetos pedagógicos, peças teatrais, dinâmicas vídeos e campanhas publicitárias. 2ª RIL– Estudos: coortes, transversais, de intervenções e ensaios clínicos randomizados. Evidências: conhecimentos e atitudes em relação à infecção e vacinação, aceitabilidade, custo-efetividade, taxas de cobertura e os preditores, monitoramento de programas de vacinação, influência da mídia e tomadas de decisão da gestão. **Conclusão:** Há necessidade investimentos para criação de tecnologias educacionais como dispositivos ao enfrentamento das iniquidades sociais, com vistas à redução das desigualdades em saúde no Brasil.

Palavras-chave: hpv; papilomavírus; vacina; adolescente



EFEITOS ADVERSOS AGUDOS DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER CERVICAL

Mateus Silva de Souza^{1*}, *Alceste Pomar Schiochet*², *Denis Alves Pinho*³, *Iago Flávio Mendonça da Silva*⁴, *Lara Ohara Cavalcante Lima*⁵, *Úrsula de Melo Sampaio*⁶, *Zaira Fernandes Pinheiro*⁷, *Caroline Souza dos Anjos*⁸

^{1*} Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, drmateus.souza@hotmail.com

² Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, alcestepomar@hotmail.com

³ Centro Universitário Fametro, Manaus - AM, delegadodenispinho@gmail.com

⁴ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, iagoflavio98@gmail.com

⁵ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, laraoharaclima@gmail.com

⁶ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, urssula.sampaio@gmail.com

⁷ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, zairafernandesp@outlook.com

⁸ Centro Universitário Fametro, Manaus – AM, carolinesanjos@gmail.com

Introdução: O câncer cervical é a segunda patologia mais prevalente entre as mulheres no Brasil, e a primeira dentre as mulheres amazonenses, com incidência estimada pelo INCA para 2020 de 700 novos casos por 100 mil habitantes. Dentre as terapêuticas utilizadas, a radioterapia é um pilar de extrema importância nos cenários curativo e paliativo. Diferentes estudos comprovam que este tratamento pode gerar efeitos adversos agudos e crônicos. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar os efeitos adversos agudos associados à radioterapia no tratamento do câncer cervical. **Metodologia:** Foi realizada revisão sistemática, incluindo ensaios clínicos controlados randomizados publicados nos últimos 5 anos, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, na base de dados *PubMed*. Na pesquisa, 55 trabalhos foram analisados por dois revisores inicialmente. Divergências foram sanadas por um terceiro revisor que decidiu pela inclusão ou exclusão desses trabalhos. Por fim, os trabalhos selecionados foram analisados integralmente e tabulados quanto aos seus objetivos, grupos de estudo, efeitos adversos observados e conclusões. **Resultados e Discussão:** Seis artigos fizeram parte desta revisão. Os efeitos adversos agudos identificados foram: toxicidade hematológica grave, toxicidade gastrointestinal (dor abdominal, diarreia, hematoquezia, mucosite, incontinência fecal), toxicidade urinária (disúria e urge-incontinência) e linfedema de membros inferiores. Radioterapia com intensidade de feixe modulada mostrou redução da toxicidade do tratamento. **Conclusão:** Efeitos adversos agudos são esperados em mulheres submetidas à radioterapia no tratamento do câncer cervical e podem impactar diretamente em sua qualidade de vida. Além disso, há a possibilidade da cronificação de algumas toxicidades com prejuízos a longo prazo na vida da mulher.

Palavras-chave: colo uterino; radioterapia; câncer de colo do útero; efeitos adversos



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER NO SISTEMA GASTROINTESTINAL EM USO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Lainny Coelho Rodrigues^{1*}; Clarissa Souza Lacorte²; Larissa Adriane dos Santos Moss Moss³; Ayrton Rogério Nascimento dos Santos⁴; Felipe Rodolfo Pereira da Silva⁵; Ana Elis Guimarães Araújo⁶; Júlia Mônica Marcelino Benevides⁷

^{1*}Centro Universitário FAMETRO, Manaus – AM, lainnylitaiff@live.com

²Centro Universitário FAMETRO, Manaus – AM, claryssalacortt@gmail.com

³Centro Universitário FAMETRO, Manaus – AM, larissa.moss96@gmail.com

⁴Centro Universitário FAMETRO, Manaus – AM, ayrtonn30@gmail.com

⁵Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém-PA, feliperodolfo.15@hotmail.com

⁶Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus – AM, anaelis1000@gmail.com

⁷Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus – AM, benevides.julia@gmail.com

Introdução: As neoplasias do trato gastrointestinal (TGI) como cólon, reto e estômago tem grande incidência no mundo, são consideradas causas de 10 a 20% da mortalidade em pacientes oncológicos. Apresentam modificações a nível metabólico resultando na caquexia. O objetivo deste estudo é avaliar a nutrição de pacientes cirúrgicos com câncer no sistema gastrointestinal em uso de suplemento alimentar. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura nas bases de dados Google Scholar, PubMed, Scielo e Web of Science, artigos publicados anteriormente a junho de 2021. Foi utilizado a combinação das palavras-chave: “enteral nutrition e immune nutrition”, “cancer patients e gastric cancer patients”, “preoperative, perioperative e postoperative”. Não foram aplicadas restrições de linguagem na busca sistemática. As referências dos estudos coletados foram analisadas para coleta de potenciais estudos adicionais. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 8 estudos para fazer parte do escopo do trabalho. A maioria identificou benefícios na utilização do suplemento nutricional em razão da identificação de diminuição de células TNF- α , do cortisol e da transferrina, importantes no processo inflamatório, assim como no tempo de permanência no hospital reduzido, implicado pela baixa taxa de complicações pós-operatórias, além de identificação de melhora no estado funcional dos participantes suplementados. **Conclusão:** Embora estes achados evidenciem o papel do ômega-3 como potencial suplementação para imunoterapia em neoplasias do TGI, algumas limitações devem ser denotadas como a heterogeneidade nas metodologias dos estudos, abordagens terapêuticas e perda de pacientes ao decorrer do estudo. Apesar de apresentarem baixo risco de viés, ainda há a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: Imunonutrição; Neoplasias Gastrointestinais; Nutrição



DESCRIÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Ornella Aquino da Silva^{1*}; Hudson Batista Moura²; Manuella Fonseca Benayon Cavalcanti Albano De Souza³; Ana Luiza da Silva Pinatto⁴; Larissa Marques Lino⁵; João Pedro Alves Cordeiro⁶; Denner Matheus Ribeiro Nascimento⁷; Iuri Matias Olivera Schreiner⁸

^{1*}FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, ornella.aquino.am@gmail.com

² FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, HUDSONBATISTA16@gmail.com

³ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, manuellaalbanodesouza@gmail.com

⁴ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, analuzapinatto@gmail.com

⁵ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, larissa_lino1977@hotmail.com

⁶ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, jpalvescordeiro@gmail.com

⁷ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, matheus-denner@hotmail.com

⁸ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, jurimatias@hotmail.com

Introdução: Cuidados Paliativos são conceituados como uma modalidade de assistência que visa melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares e é realizado por equipe multidisciplinar, sendo considerado um direito da humanidade por diferentes organizações de profissionais de saúde. Desta forma, o objetivo tem como descrever a qualidade de assistência de saúde em pacientes adultos em cuidados paliativos. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão sistemática referente aos artigos científicos publicados nas plataformas PUBMED, LILACS, MEDLINE e IBSCS. Estudos observacionais não experimentais, com artigos publicados no último ano, com seres humanos, acima de 18 anos, completos e disponíveis foram os critérios de seleção. Foram selecionados 202 artigos dos quais 9 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** A dor se apresentou como sintoma mais frequente no plano de assistência a saúde cuja incidência varia de 70–80%. Ademais, a literatura aponta para uma relação intrínseca entre o apoio institucional e educação como ferramenta para que médicos possam incluir crianças e respectivos familiares nas discussões sobre prognóstico. Verificou-se que condutas padronizadas através de protocolos e ações multidisciplinares tem impacto positivo e relevante na população em cuidados paliativos. **Conclusão:** Em relação ao exposto, nota-se que o entendimento de crenças pessoais e a integração multidisciplinar são fundamentais no cuidado ao paciente em estágio de terminalidade no que tange a qualidade de vida e manejo da dor, dessa forma, a presença dos cuidados paliativos é de extrema importância nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Qualidade em assistência em Saúde; Cuidado Paliativo a Doentes Terminais



SEXUALIDADE PÓS-TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Marcello Facundo do Valle Filho^{1*}; Ana Carolina Miranda Ferreira Rodrigues²;
Estevão Borges Fernandes³; Israel Naveca Alecrim⁴; Jéssica Alessandra Cruz dos
Santos⁵; Odilon Pereira Velho Filho⁶; Victor Silva Rodrigues⁷; Caroline Souza dos Anjos⁸

^{1*}CeuniFAMETRO, Manaus-AM, marcello_valle@outlook.com

²CeuniFAMETRO, Manaus-AM, aannaa456rodrigues@gmail.com

³CeuniFAMETRO, Manaus-AM, estevaofernandes57@gmail.com

⁴CeuniFAMETRO, Manaus-AM, isra.alecrim@gmail.com

⁵CeuniFAMETRO, Manaus-AM, jessical.am@outlook.com

⁶CeuniFAMETRO, Manaus-AM, odilonpereira434@gmail.com

⁷CeuniFAMETRO, Manaus-AM, victor_rodrigues_07@hotmail.com

⁸Sensumed, Manaus-AM, carolinesanjos@gmail.com

Introdução: Em 2020, o câncer de mama foi um dos mais incidentes no Brasil, acometendo, principalmente, mulheres nas regiões Sul e Sudeste. O tratamento para este câncer interfere na vida física, mental e social da mulher, sendo importante identificar as mudanças na sexualidade da mulher após o tratamento.

Metodologia: Foi realizada revisão sistemática através de busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed e Scielo, no período de 2015 a 2021. 30 artigos foram selecionados e destes, 21 utilizados no estudo. **Resultados e**

Discussão: O câncer de mama foi responsável por aproximadamente 2,3 milhões de casos novos em 2020 no Brasil. A sexualidade da mulher é afetada com o tratamento oncológico, pois pode gerar mudanças corporais importantes além de distúrbios na auto-imagem. Dentre os sintomas físicos e hormonais mais comuns que impactam a sexualidade da mulher tem-se: alopecia, ausência parcial ou radical das mamas, linfedema, fadiga, toxicidade gastrointestinal (náuseas/vômitos) tardia do tratamento, indução de menopausa precoce, ressecamento de mucosa vaginal, queda de libido e fogachos. Já os sintomas psíquicos são a alteração da auto-imagem, a ansiedade e a depressão e o medo da rejeição pelo parceiro.

Conclusão: Durante e após o tratamento de câncer de mama, a mulher precisa de apoio psicológico, médico e familiar. E para voltar a ter uma vida sexual ativa, sem medo ou insegurança, é necessário o acolhimento e a compreensão do parceiro, além disso, é fundamental a valorização da educação médica sobre esse ponto do tratamento.

Palavras-chave: Câncer de mama; Sexualidade; Saúde da mulher; Libido



MARCADORES TUMORAIS NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DE TIREOIDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Júlia Araújo de Castro^{1*}; Ana Catarina Dutra Rebelo²; Anah Clara dos Santos Lacerda³; Hamilton Walrobert Azevedo de Moura⁴; Yanes Lara dos Santos Saraiva⁵; Thalita Giovana Diniz Silva⁶; Monique Freire Santana⁷

^{1*} FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, juliaaraujodecastro@gmail.com

² FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, anacatrebelo@hotmail.com

³ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, anahclaradtna@gmail.com

⁴ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, hamilton2412azevedo@gmail.com

⁵ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, yaneslara7@gmail.com

⁶ FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, thalita_giovana@hotmail.com

⁷ FCECON, FAMETRO, Manaus – AM, Brasil, monique.freire20@gmail.com

Introdução: O diagnóstico de neoplasias tireoidianas evolui através de métodos histológicos e citológicos no qual algumas substâncias podem ser utilizadas como marcadores tumorais para auxílio no diagnóstico e seguimento dessas neoplasias. Tem-se por objetivo identificar os marcadores tumorais utilizados no diagnóstico de neoplasias tireoidianas com enfoque em caracterizar lesões benignas e malignas. **Metodologia:** Identificou-se 1858 artigos nas plataformas Google Acadêmico, PubMed e Lilacs, utilizando como critérios de inclusão os descritores neoplasia, tireoide, marcadores tumorais e diagnóstico, no período de 2016 a 2021, incluindo-se 23 artigos. **Resultados e Discussão:** Demonstraram-se atualmente que a utilização de um painel de anticorpos (HBME-1, GAL-3 e CK19) e o desenvolvimento de um anticorpo monoclonal contra queratan-sulfatos, presentes na membrana celular de carcinomas tireoidianos, aumentam a sensibilidade e especificidade na caracterização dessas neoplasias. A Calcitonina tem sensibilidade de 90% para detecção de tumores precocemente em pacientes de risco e a Galectina-3 é utilizada para distinção de malignidade das neoplasias na tireoide. Em papilíferos, é possível identificar o gene CITED1, que age na via de sinalização WNT, envolvida na carcinogênese tireoidiana. Apesar dos marcadores citados serem úteis para a detecção de carcinomas tireoidianos, o ideal é a utilização de dois ou mais marcadores em um painel imuno-histoquímico para maior acurácia. **Conclusão:** Foi possível identificar alguns marcadores tumorais que auxiliam no diagnóstico e caracterização de neoplasias tireoidianas, contudo ainda são necessárias mais pesquisas na área devido à insuficiência de resultados conclusivos.

Palavras-chave: Neoplasia; tireoide; marcadores tumorais; diagnóstico



A ESPIRITUALIDADE COMO MECANISMOS DE SUPORTE EMOCIONAL NOS PROFISSIONAIS DE ONCOLOGIA

Ana Carolina Pereira Ribeiro^{1*}; José Eduardo Nakajima Fernandes²; Fernanda Aryel Rodrigues de Almeida³; Vitória Sofia Mendonça Araujo⁴; Giovanna Piva⁵; Isabelle Cristina Menezes Chagas⁶; Tamilly Kristiny Batista Barroso⁷; Iuri Matias Oliveira Schreiner⁸

^{1*} FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, ribeiro.pereira.carolina.ana@gmail.com

² FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, josenakajima@gmail.com

³ FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, fernandaaralmeida@hotmail.com

⁴ FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, araujo.sv2@gmail.com

⁵ FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, giovannapivamk@gmail.com

⁶ FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, isabelle.mchagas1@gmail.com

⁷ FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, barrosotamilly@gmail.com

⁸ FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, iurimatias@hotmail.com

Introdução: A equipe oncológica está sujeita a um ambiente de estresse emocional ao lidar com a morte e processo de luto diariamente. Nos pacientes, a Espiritualidade é um mecanismo de suporte emocional, podendo ser utilizada também nos profissionais. É necessário averiguar, o papel e uso da Espiritualidade como apoio mental aos profissionais de oncologia. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos produzidos no período de 2011 a 2021 na base de dados PubMed, com as palavras-chaves “Espiritualidade”, “Oncologia” e “Profissionais da Saúde”. Utilizou-se estudos em inglês, português e/ou espanhol, completos, tendo como público-alvo os profissionais da área de oncologia. Foram excluídos os que não contemplam os critérios de inclusão e relatos de caso. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 248 artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios. A Espiritualidade é utilizada como uma ferramenta de resiliência emocional para os pacientes lidarem com o câncer, evidenciando efeitos positivos, em sua maioria, nas etapas do tratamento. Os estudos demonstram que o foco é treinar o profissional de saúde para utilizar a Espiritualidade na sua prática clínica. Entretanto, há poucos dados sobre o uso dessa ferramenta para os mesmos. **Conclusão:** Mesmo tendo indícios de que a implementação dessa temática traria benefícios ainda é necessário maior produção para definir se a Espiritualidade é um mecanismo de suporte emocional para a equipe multidisciplinar oncológica tal qual para os pacientes, familiares e cuidadores.

Palavras-chave: Espiritualidade; Oncologia; Profissionais da Saúde



REVISÃO HISTÓRICA DA IMUNOTERAPIA

Adria Melissa Silva Campos^{1*}; Kamyle Jade Rodrigues Bezerra²; Rania Gabriele Said³;
Guilherme Henrique Souza dos Santos⁴; Lêda Lorayne Da Cruz Menezes⁵; Nabil
Abuchahin⁶; Abner Souza Paz⁷; Caroline Souza dos Anjos⁸

^{1*}Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, adriamelissacampos99@gmail.com

²Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, millybezerra19@gmail.com

³Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, raniaasaid@hotmail.com

⁴Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, yoguilmehyt@hotmail.com

⁵Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, ledalorayne@gmail.com

⁶Centro Universitário FAMETRO, Manaus/AM, nabil.rr@gmail.com

⁷Sensumed, Manaus-AM, abpaznutri@gmail.com

⁸Sensumed, Manaus-AM, carolinesanjos@gmail.com

Introdução: A relação entre o sistema imunológico e o tratamento de doenças imuno-mediadas é relatada desde a Antiguidade. Historicamente, na Oncologia, a imunoterapia surgiu com *Wilhelm Bush* e *Friedrich Fehleisen*, através da remissão de tumores após infecção por erisipela. Posteriormente, em 1891, *William Coley* obteve remissão de sarcomas, a partir do uso da toxina *Coley* para sensibilizar o sistema imunológico. A partir disso, através de maiores conhecimentos na imunologia, a imunoterapia passou por avanços até chegar ao prêmio Nobel em 2018, por *James P. Allison* e *Tasuku Honjo*, criando um novo paradigma do tratamento oncológico. Objetivou-se analisar informações científicas sobre a descoberta e evolução da imunoterapia na Oncologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática, tipo narrativa, de artigos científicos publicados entre 2015 e 2021, disponíveis na base de dados PubMed. Foram obtidos 214 artigos dentre os quais, 10 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** A qualidade de vida dos paciente que utilizam a imunoterapia é evidente, já que possui toxicidade menor, minimizando os efeitos colaterais. Ademais, aumento da sobrevida desses pacientes têm se mostrado significativo. Estudos randomizados utilizando nivolumab para tratamento de câncer de pulmão de células não pequenas metastático, relatou sobrevida maior em relação a quimioterapia e para pacientes com melanoma metastático tiveram uma taxa de sobrevida de 72,9%. **Conclusão:** Apesar do progresso evidente da imunoterapia, sua utilização ainda possui limitações. Os inúmeros mecanismos de escape de cada tumor, efeitos colaterais, pesquisas científicas ainda em andamento e as disparidades financeiras, dificultam o acesso para alguns pacientes.

Palavras-chave: imunoterapia; imunologia; oncologia; história



DESCRIÇÃO DO GANHO DE SOBREVIDA EM TUMORES LUMINAIS DE MAMA METASTÁTICOS

Lorrana Oliveira Teixeira^{1*}, Fabiano Ribeiro Gomes Santana², Larissa de Oliveira Campelo³, Roger Wilson Gonçalves de Oliveira⁴, Bianca Silva do Espírito Santo⁵, Josef Sicsu⁶, Iuri Matias Oliveira Schreiner⁷

^{1*}FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, lorranaoteixeira@gmail.com

²FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, fabiano.ribeirosant00@gmail.com

³FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, larisolibb19@gmail.com

⁴FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, roger18wilson@gmail.com

⁵FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, bobisanto7@hotmail.com

⁶FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, josefsicsu9@gmail.com

⁷FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, iurimatias@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama metastático é tido como uma patologia incurável e é a principal causa de morte por câncer de mama. Logo, o foco da medicina atual é proporcionar o ganho de sobrevida e a redução dos sintomas. Ademais, quando se estuda sobre tumores luminais, é de suma importância caracterizar e analisar seus dois subtipos (tipo A e tipo B). Assim, o pilar do tratamento dos tumores luminais metastáticos de mama é a hormonioterapia e essa abordagem vem sendo otimizada com o surgimento de novas drogas. Em suma, o estudo visa analisar a evolução terapêutica com relação aos tumores luminais de mama metastáticos nos últimos 6 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e experimental do tipo revisão sistemática, baseado em estudos que foram selecionados a partir de publicações científicas encontradas nas bases de dados Pubmed. **Resultados e Discussão:** Dos 77 artigos achados, 8 foram incluídos no estudo. Logo, foi observado o ganho de sobrevida em pacientes com câncer luminal metastático, uma vez que, nos últimos anos houve avanço tecnológico na medicina, com os testes genômicos (PAM50), tratamentos alternativos à quimioterapia, como terapia endócrina e o uso de inibidores de quinase dependente de ciclina (CDKi), inibidor de mTOR, anti-piK3CA que melhoraram exponencialmente as taxas responsivas aos tratamentos. **Conclusão:** Este estudo traz evidências do ganho de sobrevida em pacientes com câncer luminal metastático, em decorrência de metodologias terapêuticas desenvolvidas nos últimos anos. Porém ainda se mostra necessário buscar por tratamentos com maior perfil de segurança, eficácia e tolerabilidade.

Palavras-chave: Câncer de mama; Tumor luminal; Metastático



AVANÇOS NA CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO CÂNCER DE PULMÃO

Patrícia de Alcântara Oliveira^{1*}; Izabella Coelho Chaves²; Fabiana Moreira Leite Dantas³; Ana Laura Stone de Andrade⁴; Jéssica Yasmin Mota de Sá⁵; Iuri Matias Oliveira Schreiner⁶

^{1*}FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, patydealcantara@hotmail.com

²FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, izabella.chavesc@gmail.com

³FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, fabiana_ita@live.com

⁴FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, analairstone@gmail.com

⁵FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, jessicayasminsa@gmail.com

⁶FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, iurimatias@hotmail.com

Introdução: O câncer de pulmão é um dos cânceres de alta heterogeneidade com maior incidência, em homens e mulheres, e uma das principais causas de mortalidade no Brasil e nos EUA. A realização de testes moleculares, com caracterização e detecção de biomarcadores tumorais, é fundamental para a utilização da terapia direcionada e obtenção de melhores resultados terapêuticos. Logo, o estudo visa identificar avanços na caracterização molecular do câncer de pulmão. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de estudos publicados na base *Pubmed*, em português e inglês, com as palavras-chave câncer de pulmão, biomarcador tumoral, técnicas de diagnóstico molecular, de 2016 a 2021. **Resultados e Discussão:** Foram obtidos 151 artigos e selecionados 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Verificou-se que pacientes com EGFR T790 e terapia alvo com osimertinibe, apresentaram uma maior sobrevida livre de progressão (mediana de 10,1 meses vs. 4,4 meses) e uma taxa de resposta objetiva mais alta e durável (71% vs. 31%) em comparação com a terapia convencional platina-pemetrexed. Em outro estudo, o tratamento com anti-PD1/PDL-1 relacionou-se a expressão do PDL-1 a melhor eficácia do tratamento e maior sobrevida. Um estudo evidenciou, através de testes moleculares específicos, uma frequência de mutações EGFR-22%, rearranjos de ALK- 10,4% e expressão de PD-L1- 50,9% em pacientes com NSCLC. **Conclusão:** Na prática clínica, os avanços na caracterização molecular do câncer de pulmão, auxiliam na tomada de decisão precisa e personalizada, com indicação de terapias alvo molecular, mais seguras, eficazes e com aumento da sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Câncer de pulmão; Biomarcador tumoral; Técnicas de diagnóstico molecular



IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DE FERTILIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA ONCOLÓGICA SISTÊMICA

Rômulo Sarrazin de Andrade^{1*}; Francisco Mailon Pereira Barroso²; Cássia Fernanda Penha Lima³; Roberta Fernandes Souza⁴; Caroline Souza dos Anjos⁵

^{1*}Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, romulosarrazin56@gmail.com

²Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, mailon.barroso@gmail.com

³Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, phe_lima@hotmail.com

⁴Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, roberta_fernandess@outlook.com

⁵Sensumed, Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, carolinesanjos@gmail.com

Introdução: Em 2018, a incidência das neoplasias malignas foi de aproximadamente 18 milhões de casos no mundo e cerca de 13% ocorreram em pacientes abaixo de 50 anos. Antes de iniciar a terapia oncológica é necessário atentar para pacientes em fase reprodutiva e/ou que não tem paridade definida, pois há risco infertilidade. Logo o estudo visa analisar a produção científica sobre preservação da fertilidade em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática através de busca de artigos científicos na base de dados PubMed, publicados no período de 2015 a 2021. Utilizando os descritores e suas combinações: *oncologia and infertilidade and terapia anticâncer*, resultando em 23 artigos dos quais 12 atenderam ao escopo do estudo. **Resultados e Discussão:** A infertilidade pode ocorrer através de dois mecanismos: gonadotoxicidade direta, quando ocorre lesão no epitélio seminífero nos testículos ou ovários, ou indireta, quando ocorre alterações no funcionamento do eixo hipotálamo- hipófise-gônadas. As mulheres em sua totalidade reconhecem a importância da abordagem do tema antes do início do tratamento, com isso elas teriam segurança e autonomia para tomar decisões. Apenas metade dos pacientes relataram terem recebido informações prévias ao início do tratamento. **Conclusão:** Os pacientes jovens devem receber informações sobre o potencial de infertilidade relacionado as terapias oncológicas, embora muitas vezes não haja comunicação e informações. A sociedade americana de oncologia clínica reforça que a preservação da fertilidade em indivíduos diagnosticados com câncer deverá estar incluso na atenção à saúde oncológica.

Palavras-chave: Oncologia; Infertilidade; Terapia Anticâncer



IMUNOTERAPIA E TERAPIA ALVO NOS CÂNCERES GINECOLÓGICOS

Victoria Karoline Libório Cardoso¹; Douglas da Rocha Ferreira²; Jheniffer Alves Silva³; Layana de Souza Reboulças⁴; Paulo Olegário da Silva Nascimento⁵; Monique Freire Santana⁶

¹*Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, victoria.liborio@gmail.com

²Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, douglasrochaap@gmail.com

³Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, jhennyolive@gmail.com

⁴Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, layanareboucas@gmail.com

⁵Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, Brasil, olegariopaulo863@gmail.com

⁶FCECON. FAMETRO, Manaus-AM, Brasil, monique.freire20@gmail.com

Introdução: A imunoterapia e a terapia alvo nas neoplasias ginecológicas representam novas importantes possibilidades terapêuticas quanto a sobrevivência das pacientes, escrever a ação destas modalidades terapêuticas nos tumores malignos ginecológicos. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura, baseada em artigos disponíveis no PubMed, com uso de descritores específicos, filtros de texto completo e de artigo de jornal, datados dos últimos 5 anos. Foram encontrados 1.149 artigos e selecionados 57. **Resultados e Discussão:** A imunoterapia e a terapia alvo identificam biomarcadores moleculares e imunofenótipos que interagem com agentes imuno-oncológicos. Dentre esses agentes, têm-se, especialmente para a onco-ginecologia, a interação do complexo de histocompatibilidade e o uso de células T, com enfoque em seus receptores de antígenos. Assim, mesmo com a existência de alguns entraves nesse processo, como a especificidade do alvo terapêutico, suas consequências pós interação, a complexidade do microambiente tumoral e a expressão do receptor PD-1, capaz de inibir a proliferação e funções das células T, importantes progressos foram realizados. Dessa forma, foram observados dois grandes avanços terapêuticos: 1 - tratamento para câncer endometrial, pelo bloqueio de PD-1, combinado com irradiação; 2 - eletroporação com uso de VGX-3100 intramuscular, que codifica o DNA de proteínas modificadas pelo Papiloma Vírus Humano tipos 16, 18, 6 e 7, gerando sensibilização imunológica e maior ativação de células T efetoras, com atuação em colo uterino, vulva e vagina. **Conclusão:** A imunoterapia e a terapia alvo surgem como alternativas terapêuticas de extrema relevância para tratamentos de cânceres ginecológicos, devendo ser devidamente explorados em ensaios clínicos e estudos experimentais.

Palavras-chave: Terapia molecular direcionada; Imunoterapia; Câncer cervical; Câncer endometrial



CÂNCER GÁSTRICO E SUAS RELAÇÃO COM HÁBITOS DE VIDA E H.PYLORI

Filipe Pinheiro de Carvalho^{1*}, Maria Tereza dos Santos de Souza², Yasmim Victória Loureiro Alvares de Oliveira Sosa Diaz³

^{1*}Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus-AM, Brasil, fpdc.med18@uea.edu.br

²Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus-AM, Brasil, mterezasouza.108@gmail.com

³Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus-AM, Brasil, victoriaya@gmail.com

Introdução: O câncer gástrico é uma neoplasia agressiva no trato digestório. Sua prevalência está relacionada principalmente aos hábitos alimentares. Além disso, a *Helicobacter pylori* (*H.pylori*) é muito associada a malignidade que tem como fator o dano crônico. Portanto, o tratamento do câncer gástrico é apenas cirúrgico e a quimioterapia e radioterapias são adjuvantes a ele. Teve por objetivos analisar a literatura acerca do câncer gástrico correlacionando aos hábitos de vida e a *H.pylori*. **Metodologia:** Constitui-se de uma revisão da literatura da base de dados Pubmed dos anos 2014-2019. **Resultados e Discussão:** O câncer gástrico é o quarto tipo de câncer mais comum. A ingestão rica de alimentos salgados, em conserva, defumados ou mal-conservados e com baixo conteúdo de frutas e vegetais são associados a um risco aumentado de desenvolver câncer gástrico. Ademais, o tabagismo aumenta risco do câncer gástrico por potencializar o efeito carcinogênico da infecção por *H.pylori* CagA-positivo. Em contrapartida, é considerada majoritariamente como a causa primária de adenocarcinoma gástrico desempenhando importante papel na carcinogênese. Apenas poucos infectados vão desenvolver o câncer, nesse contexto acredita-se alguns fatores influenciaram nesse processo como modulação da inflamação crônica, predisposição genética e fatores ambientais. A virulência varia entre as cepas e o gene A associado a citotoxina (CagA), parece predispor mais lesões pré-cancerosas com a inflamação. **Conclusão:** Destarte, evidencia-se que hábitos de vida podem influenciar diretamente no processo de carcinogênese que leva ao câncer gástrico e que a infecção por (*H.pylori*), caso não tratada, é um fator considerável para o desenvolvimento de neoplasias gástricas.

Palavras-chave: Neoplasias gástricas; *Helicobacter pylori*; Estilo de Vida



CAMPANHA “NOVEMBRO AZUL”, SAÚDE DO HOMEM E CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Julia Moraes Veskesky Machado^{1*}; Emanuelle Nonato Coelho de Souza²; Nancy Fiorella Raymondi Lizana³; Giovana de Oliveira Sarubi⁴; Eduardo Batista de Oliveira⁵; Moisés de Oliveira Medeiros⁶; Monique Freire Santana⁷

^{1*}Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, veskesky98@gmail.com

²Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, emanuelle_nonato@hotmail.com

³Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, nancyliza87@hotmail.com

⁴ Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, sarubigiovana@gmail.com

⁵Universidade do Estado do Amazonas, Manaus-AM, ebdo.med17@uea.edu.br

⁶Universidade do Estado do Amazonas, Manaus-AM, mdom.med18@uea.edu.br

⁷Centro Universitário FAMETRO, Manaus-AM, monique.freire20@gmail.com

Introdução: No Brasil, há um mês voltado à promoção da saúde masculina cuja campanha é denominada “Novembro Azul”. O câncer de próstata é o segundo mais comum em homens, tendo importante impacto na vida de um indivíduo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que envolve artigos no período de 2011 a 2021 na base de dados: SciELO, Lilacs utilizando os MeSH terms: “Novembro azul” e “Saúde do homem”. Após a aplicação de critérios de exclusão, 9 artigos foram selecionados. **Resultados e Discussão:** Evidencia-se, de forma geral, que os homens entrevistados têm conhecimento quanto ao câncer de próstata e dos exames de rastreio realizados na campanha “Novembro azul”, levando à maior probabilidade para realização dos exames, e práticas de autocuidado, apontando para uma visão positiva acerca da ação de promoção à saúde. Todavia, grande parte deles nunca realizou os exames preconizados, supostamente pela realização dos mesmos colidirem em preconceitos relacionados aos estereótipos de gênero, um diferencial motivante na busca por exames preventivos e de rotina, onde grande parcela deles só procura por assistência quando já adoecidos ou influenciados pelas companheiras. **Conclusão:** Existem lacunas importantes a serem vencidas por esta campanha. Principalmente compostas pela construção sociocultural, em que estereótipos de gênero e a tardia procura por ajuda são constantes fatores limitantes quanto à efetividade do “Novembro Azul”.

Palavras-chave: neoplasia da próstata; programa nacional de controle do câncer de próstata; política nacional de saúde do homem



BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ONCOLOGIA: QUEM CUIDA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR?

Marcílio Augusto Vale da Silva^{1*}; Déborah Anny de Sousa Magalhães Oliveira¹;
Gabriela Figueiredo da Costa Rodrigues Nascimento¹; Thalyta Almeida Lopes
Soares¹; Lucas Rodolfo Jacinto¹; Luiz Gustavo Soares Santos¹; Bianca Santos de
Souza²; Caroline Souza dos Anjos²

^{1*} CeuniFAMETRO, Manaus-AM

²Sensumed, Manaus-AM

Introdução: O termo *Burnout* foi descrito pela primeira vez em 1970 como uma condição em que há esgotamento físico e mental. Apenas no ano de 2019, a OMS (Organização Mundial de Saúde) acrescentou o *burnout* à 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). Na categoria relacionado ao trabalho, os profissionais de saúde da Oncologia são de alto risco para o desenvolvimento da condição clínica, logo, o estudo visa descrever a prevalência de *Burnout* na equipe multidisciplinar oncológica e verificar as implicações das mesmas nos postos de trabalho. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos, publicados entre 2015 e 2021, disponíveis nas bases de dados PubMed e Scielo e selecionados 25 artigos dentre os quais 9 e duas revistas foram utilizados. **Resultados e Discussão:** 75.3% dos profissionais desenvolveram exaustão emocional, 85.6% desenvolveram despersonalização e 73.5% tiveram baixa realização que implicou no abandono dos postos de trabalho. **Conclusão:** Constatou-se que o *Burnout* afeta a equipe multidisciplinar de forma direta e ainda não se pode inferir que há melhora no quadro das unidades oncológicas, necessitando de mais estudos sobre o enfrentamento dessa condição clínica.

Palavras-chave: *Burnout*; Esgotamento Profissional; Estafa na Carreira



Ciências da Saúde



Resumos do 6º Congresso Pan-Amazônico de Oncologia – Manaus, 11-12, novembro de 2021

RELEVÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PÊNIS E SUA RELAÇÃO COM A PENECTOMIA

Ariane Gabriela Cyrino Nunes^{1}*

^{1*} Centro Universitário Fametro, Manaus-AM, arianecyrino1@gmail.com

Introdução: O câncer de pênis é considerado uma doença rara no mundo, porém, o Brasil apresenta altos índices de casos relatados cuja o motivo principal é representado pela demora na procura de tratamento. Sabendo que no início se caracteriza apenas por uma ferida indolor de difícil cicatrização, podendo evoluir rapidamente e ser necessário a realização de uma intervenção cirúrgica de remoção do membro. **Metodologia:** Foram utilizados dados do site INCA, da sociedade brasileira de urologia, literaturas de oncologia e artigos das plataformas: SciELO e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Foi evidenciado que a maioria dos homens demora cerca de 6 meses para a procura do tratamento, tendo em vista que é de extrema importância o reconhecimento dos primeiros sintomas, e a procura imediata do tratamento após o diagnóstico. Em decorrência dessa demora, o tumor já pode estar em estágio avançado, de difícil reversão e tendo como única alternativa a amputação parcial ou total do pênis. A penectomia, além de causar sequelas físicas também afeta o estado emocional do homem pois retira um membro que é considerado uma representação da sua masculinidade e podendo ocasionar sensações de impotência sexual, angústia e problemas sociais. **Conclusão:** Além de não ser constante a promoção de saúde que relate sobre esse tema, foi notada através das pesquisas uma limitação de artigos e sites, levando ao homem não possuir informações relevantes para combater a doença, mesmo que para prevenção sejam atitudes simples, como a realização da circuncisão, hábitos melhores de higiene e o autoexame.

Palavras-chave: câncer de pênis; etiologia do câncer; penectomia; diagnóstico precoce



CUTANEOUS METASTASIS IN PRIMARY BREAST CANCER: A SYSTEMATIC REVIEW

Emanuelle Nonato Coelho de Souza^{1*}; Renée Cassel²; Fábio Francesconi do Valle³;
Monique Freire Santana⁴; Taynná Vernalha Rocha Almeida⁵; Alcemir Félix Bindá
Junior⁶;

Luis Felipe Jacinto Rêgo⁷; Ana Clara Gomes de Freitas⁸

¹University Fametro, Manaus, Brazil, emanuelle_nonato@hotmail.com

²Amazonas State University, Manaus, Brazil, reneecessel@gmail.com

³Federal University of Amazonas, Manaus, Brazil, fabio@francesconi.med.br

⁴Department of teaching and research of FCECON, Manaus, Brazil,
monique.freire20@gmail.com

⁵Federal University of Amazonas, Manaus, Brazil: taynnavra@gmail.com

⁶Amazonas State University, Manaus, Brazil, alcemirfx@gmail.com

⁷Amazonas State University, Manaus, Brazil, feliperego@outlook.com

⁸Nilton Lins University, Manaus, Brazil, aninhagf@hotmail.com

Introduction: With the increasing incidence of cancers all around the world, a proportional rise in cutaneous metastases has been observed. To contribute to the follow-up of these cases in Amazonas state, Brazil. This systematic review was carried out to assist in the diagnosis on the therapeutic conduct of breast cancer treatment of the region. **Materials and methods:** This were a systematic review, from 2000 to 2019 and indexed in the MEDLINE and BIREME databases. MeSH terms used were "Breast Neoplasms/therapy", "Neoplasm Metastasis", and "Skin Neoplasms" (NOT "Melanoma". **Results:** Between the primary and metastatic diagnosis, average time of 4 years and 5 months were found. Erythematous nodules represented 65,8% of the presentations (n=27) and metastatic breast lesion in the chest wall 56% of the cases studied. Among selected articles, the report described by Lee showed a change in tumor biology during disease progression in estrogen receptor expression from initially triple-negative tumor. **Conclusion:** Having a clinical look at the skin of breast cancer patients is important as it may signal the recurrence of the original tumor. Its most frequent dermatological pattern is nodular lesions, but these may mimic benign lesions, The choice of treatment should be individualized for each patient and molecular subtype should be assessed the bleomycin electrochemotherapy and calcium electroporation have shown favorable results in the treatment of metastatic skin lesion.

Keywords: Breast Malignant Neoplasm; Neoplasm Metastases; Cutaneous metastasis.